

Texto de Apoio para as Disciplinas de Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia da UNIGRANRIO relacionado com **RELAÇÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DA MATRIZ CURRICULAR NA FORMAÇÃO DO CLÍNICO GERAL.**

O texto abaixo foi adaptado de um manual elaborado pela Equipe das Disciplinas de Odontologia de Promoção de Saúde (OPS), 2006. O presente documento tem por finalidade apresentar essa relação, e que destaca a importância do conhecimento teórico e prático das disciplinas que compõem a Matriz Curricular para a formação do Clínico Geral na oferta de cuidados na lógica da Estratégia Saúde da Família.

**Profa. Leila Chevitarese**

### **RELAÇÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DA MATRIZ CURRICULAR NA FORMAÇÃO DO CLÍNICO GERAL.**

Resgatando o que foi trabalhado no Texto de Apoio “Atenção à Saúde”, Saúde da Família é a estratégia cuja oferta de cuidados é norteada pelo paradigma sanitário em que saúde é sinônimo de qualidade de vida. A prática sanitária se baseia na vigilância a saúde, que tem como tripé de ação problemas e potencialidades existentes em um dado território e que muitas vezes se utiliza de ações intersetoriais para equilibrar o processo saúde – doença.

O território de atuação das Equipes de Saúde da Família (ESF) é compreendido como espaço social peculiar, historicamente construído, em que acontece a vida das pessoas e famílias, e são estabelecidas as relações entre estas e destas com as diversas instituições existentes (culturais, religiosas, políticas, econômicas, entre outras). Como consequência, o processo de trabalho das ESF ocorre em diferentes locais (espaços comunitários, residências e UBS) sendo realizado pelo clínico geral de maneira interdisciplinar e multiprofissional. A oferta do tratamento acontece contextualizada, levando em consideração os modos de adoecer e de viver do indivíduo, família e comunidade.

A Estratégia Saúde da Família é um modelo de organização dos serviços de saúde do SUS, criado em 1994, baseado em equipes multiprofissionais, compostas no mínimo por: um médico clínico geral ou de família, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem, e quatro a seis agentes comunitários de saúde, responsáveis pela atenção integral e contínua à saúde de cerca de 800 famílias (aproximadamente 3450 pessoas), residentes em um território, com limites geográficos definidos.

A equipe de saúde bucal (ESB) foi lançada oficialmente pelo Ministério da Saúde em outubro de 2000. Hoje, em alguns municípios existe a proporção de 1 ESF / 1 ESB. Existem duas modalidades de adesão Modalidade I – composta por 01 Cirurgião - Dentista e 01 Atendente de Consultório Dentário e a Modalidade II- composta por 01 Cirurgião - Dentista, 01 Técnico Higiene Dental e 01 Atendente de Consultório Dentário.

A ESB deve participar do processo de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas na área de abrangência, identificar as necessidades e expectativas da população em relação à saúde bucal; estimular e executar medidas de promoção de saúde, atividades educativas e preventivas em saúde bucal, executar vigilância epidemiológica, organizar o processo de trabalho de acordo com as diretrizes do PSF e do plano municipal

de saúde, sensibilizar as famílias para a importância da saúde bucal na manutenção da saúde, programar e realizar visitas domiciliares de acordo com as necessidades identificadas, desenvolver ações intersetoriais para a promoção de saúde bucal.

Os grupos populacionais podem ser definidos por realidades sociais, espaços sociais, que são as creches, as escolas, os abrigos, as fábricas, as associações, as favelas, dentre outros ou por programações de saúde definidas por modalidades assistenciais – por exemplo, a saúde mental - e, por grupos populacionais – exemplos: a saúde da mulher, a do idoso dentre outros.

Narvai (1992) define que a Atenção à Saúde Bucal é constituída pelo conjunto de ações que incluindo a assistência odontológica individual, não se esgota nela, buscando atingir grupos populacionais por meio de ações de alcance coletivo com o objetivo de manter a saúde bucal.

Nas ações de natureza coletiva, duas medidas se destacam: acesso ao método sistêmico de aplicação de fluoreto (Fluoretação das águas de abastecimento público); e garantia dos grupos populacionais, priorizados segundo a realidade local, acesso aos procedimentos que integram o sistema de prevenção: associação de métodos preventivos e educativos.

A aplicação de fluoreto, a profilaxia e escovação supervisionada são exemplos de métodos preventivos, já a educação para saúde, de métodos educativos.

Assistência Odontológica se refere ao conjunto de procedimentos clínico-cirúrgicos dirigidos a consumidores individuais, doentes ou não (NARVAI, 1992). Refere-se ao universo da clínica odontológica, circunstanciada em um espaço físico delimitado, com um ou vários consultórios, com trabalho de um cirurgião-dentista ou de uma equipe de saúde bucal voltado para indivíduos isolados. Pode-se dizer que o universo da assistência é o espaço por excelência da clínica. Lembrando que as ações clínicas na Estratégia Saúde da Família devem ser ofertadas com base na realidade local, essas devem utilizar tecnologia adequada a atender as necessidades contextualizadas de modo a garantir a manutenção e/ou recuperação de certo modo de viver a vida.

Para que a Atenção à Saúde Bucal seja resolutiva, é necessário estruturar a rede de serviços em níveis de complexidade e viabilizar o fluxo dos usuários pelo sistema de referência e contra-referência. Em cada nível de atenção, as ações estão estabelecidas de acordo com a complexidade. Para deixar claro que o conjunto de disciplinas denominadas Estágios Supervisionados I, II e III não está isolado das demais contidas na Matriz Curricular, antes, pelo contrário, necessita de todo conhecimento teórico-prático ensinado por elas, no QUADRO a seguir estão listados os procedimentos que compõem a rede de cuidados ofertados por níveis de complexidade.

<b>PROCEDIMENTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA</b>	
<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>AÇÃO COLETIVA - PROCEDIMENTOS COLETIVOS</b>	
Ação coletiva de escovação dental supervisionada	Escovação dental realizada com grupos populacionais sob orientação e supervisão de um ou mais profissionais de saúde.
Ação coletiva de bochecho fluoretado	Bochecho de solução fluoretada, realizado sistematicamente por grupos populacionais sob orientação e supervisão de um ou mais profissionais de saúde, podendo ter periodicidade semanal, caso a solução de fluoreto de sódio tenha a concentração de 0,2% ou diariamente, caso tenha a concentração de 0,05%
Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel	Aplicação tópica de flúor em gel com concentração de 1,23% realizada sistematicamente, por grupos populacionais, sob orientação e supervisão de um ou mais profissionais de saúde, utilizando-se escova dental, moldeira, pincelamento ou outras formas de aplicação.
Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica	Compreende a avaliação de estruturas da cavidade bucal, com finalidade de diagnóstico segundo critérios epidemiológicos, em estudos de prevalência, incidência e outros, com objetivo de elaborar perfil epidemiológico e/ou avaliar o impacto das atividades desenvolvidas, subsidiando o planejamento das ações com os respectivos grupos populacionais e a comunidade.
Atividade coletiva de educação em saúde por profissional de nível médio na comunidade	Consiste nas atividades educativas de promoção e prevenção à saúde, em grupo, na comunidade. Recomenda-se o mínimo de 10 participantes, com duração de 30 minutos.
Atividade coletiva de educação em saúde por profissional de nível médio no estabelecimento de saúde	Consiste nas atividades educativas de promoção e prevenção à saúde, em grupo, nas dependências do estabelecimento de saúde. Recomenda-se o mínimo de 10 pessoas, com duração de 30 minutos.
Atividade coletiva de educação em saúde por profissional de nível superior na comunidade	Consiste nas atividades educativas de promoção e prevenção à saúde, em grupo, na comunidade. Recomenda-se o mínimo de 10 participantes, com duração de 30 minutos.
Atividade coletiva de educação em saúde por profissional de nível superior no estabelecimento de saúde	Consiste nas atividades educativas de promoção e prevenção à saúde, em grupo, nas dependências da unidade de saúde. Recomenda-se o mínimo de 10 participantes, com duração de 30 minutos.
<b>AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA</b>	
<b>DIAGNÓSTICO</b>	

Consulta odontológica (1ª consulta)	Primeira consulta odontológica programática – avaliação das condições gerais de saúde e realização de exame clínico odontológico com finalidade de diagnóstico e, necessariamente, elaboração de um plano preventivo-terapêutico. Implica registro das informações em prontuário. Recomenda-se uma consulta/ano/pessoa.
Consulta de urgência	Procedimento realizado em paciente não agendado, ex. dor, medicação, remoção de sutura, exame de uma lesão ou mancha
<b>ODONTOLOGIA PREVENTIVA</b>	
Aplicação terapêutica intensa com flúor por sessão	Em todos os dentes superiores e inferiores
Aplicação de cariostático por dente	Por dente
Aplicação de selante por dente	Por dente e não por face
Controle da placa bacteriana	Evidenciação da placa e escovação supervisionada a cada 6 meses, realizado no consultório
<b>PERIODONTIA</b>	
Remoção de indutos, placa bacteriana e cálculo supra gengivais por hemi-arcada	Raspagem alisamento e polimento coronário, por hemi-arcada
Curetagem sub-gengival e polimento dentário por hemi-arcada	Raspagem e curetagem radicular, alisamento e polimento, por hemi-arcada
Ulotomia	Corte gengival para exposição dental, por elemento
Ulectomia	Remoção de “capuz” gengival para exposição dental, por elemento, incluindo a sutura, se necessário
Frenectomia	Remoção de freio labial superior ou inferior, incluindo a sutura.
<b>ENDODONTIA</b>	
Pulpotomia + selamento da cavidade	Remoção da polpa coronária viva em dente decíduo ou permanente, incluindo o selamento provisório
Necropulpectomia + selamento da cavidade	Remoção de polpa necrosada em dente decíduo ou permanente, incluindo o selamento
<b>DENTÍSTICA</b>	
Escariação por dente	Remoção atraumática de cárie, com uso exclusivo de curetas de dentina, por dente e não por face
Remoção de cárie e preparo cavitário	Remoção de cárie com instrumento rotatório quer use também curetas

por dente	de dentina ou não, por dente e não por face
Inserção e condensação de substâncias restauradoras por dente	Restauração provisória de cavidades com cimento provisório por dente, com OZE ou IRM, por exemplo.
Capeamento pulpar direto em elemento permanente	Proteção de exposição pulpar, desde que a cárie já tenha sido removida, em dente permanente
Restauração a pino	Restauração realizada com uso de retentor
Restauração com amálgama (RA) de uma face	RA, realizada em apenas uma face do dente, na sessão.
RA de duas ou mais faces	RA, de duas ou mais faces, quer seja contínua ou não, na sessão.
Restauração com compósito (RC) de duas ou mais faces	RC, de duas ou mais faces, quer seja contínua ou não, na sessão.
RC de uma face	RC, realizada em apenas uma face do dente, na sessão.
RC envolvendo o ângulo incisal	RC envolvendo o ângulo incisal, na sessão.
Restauração com resina fotopolimerizável (RRF) de uma face	RRF de uma face, realizada na sessão.
RRF de duas ou mais faces	RRF de duas ou mais faces, quer seja contínua ou não, na sessão.
Restauração com ionômero de vidro (CIV) de uma face	CIV de uma face, realizada quer seja contínua ou não, na sessão.
CIV de uma ou mais faces	CIV de duas ou mais faces, quer seja contínua ou não, na sessão.
<b>CIRURGIA BÁSICA</b>	
Exodontia de dente decíduo	Incluindo sutura, se necessário
Exodontia de dente permanente	Incluindo sutura, se necessário
Remoção de resto radicular	Incluindo sutura, se necessário
Tratamento de alveolite	Inclui curetagem, irrigação, e o que mais for necessário
Tratamento de hemorragia ou pqnos procedimentos de emergência	Inclui compressão, limpeza, sutura, aplicação de hemostático tópico
Excisão/sutura de lesões de pele ou mucosa	Após traumas e/ou acidentes, na face ou mucosa julgar
Incisão e drenagem de abscesso	Incluindo irrigação ou qualquer outro procedimento durante a drenagem do abscesso

Glossorafia	Sutura da língua
Frenectomia	Remoção de freio lingual e labial
<b>REABILITAÇÃO</b>	
Prótese Dentária	Moldagem, adaptação e acompanhamento da prótese dentária

No nível de Atenção Secundária (ou de média complexidade) são realizadas ações com maior complexidade, que requerem maior tempo para realização da mesma, o que faz com que o indivíduo volte mais vezes ao consultório dentário, além do maior custo do procedimento. As consultas são agendadas e podem ser realizadas em hospitais e ambulatórios de especialidades.

Hoje, com a Política “Brasil Sorridente”, implantada pelo Governo Federal em 2004, existem os Centros de Especialidades Odontológicas – CEOs, que estão preparados para realizar as seguintes especialidades: diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer bucal, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia, atendimento a portadores de necessidades especiais.

Importante lembrar que os procedimentos relacionados com a realização das próteses total e parcial removíveis são do nível da Atenção Primária. Oportunamente, os Laboratórios Regionais de Prótese Dentária, por questão de espaço para sua montagem, podem estar presentes em CEOs e hospitais.

<b>PROCEDIMENTOS DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA - AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA</b>	
<b>CIRURGIAS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS</b>	<b>ODONTOLOGIA CIRURGICA ESPECIALIZADA</b>
Biópsia de tecido da cavidade bucal	Apicetomia com ou sem obturação retrógrada
Biópsia de lábio	Aprofundamento de vestibulo por hemi-arcada
Biópsia de língua	Alveolotomia por arcada
Excisão e sutura de lesão na boca	Cirurgia com finalidade ortodôntica
Excisão em cunha do lábio	Correção de bridas musculares
Incisão e drenagem de abscesso da boca e anexos	Correção de hipertrofia de rebordo alveolar
Remoção de cálculo salivar	Correção de tuberosidade
Biópsia de glândula salivar	Curetagem periapical
Biópsia da boca	Enxerto ósseo
Biópsia de osso mandibular	Excisão de cálculo de glândula salivar
Biópsia de osso maxilar	Excisão de fenômenos de retenção salivar

Tratamento conservador de osteomielite	Excisão de glândula submaxilar
Correção cirúrgica de fístula oro-nasal ou oro-sinusal	Exodontia múltipla com alveoplastia por hemi-arco
Exeresse de cisto naso-alveolar e globular	Marsupialização de cistos
Tratamento com redução incruenta IV - face	Marsupialização de lesões
Fratura da mandíbula por hemiface	Reconstrução de sulco gengivo-labial
Tratamento de luxação temporo-mandibular	Reconstrução parcial do lábio traumatizado
Tratamento do arco zigomático	Remoção de tórus e exostoses
Tratamento dos ossos do nariz	Reimplante e transplante dental por elemento
Tratamento dos ossos da face	Remoção de cisto
Tratamento conservador com imobilização definitiva IV - face	Remoção de corpo estranho da região buco-maxilo-facial
Tratamento dos ossos da face	Remoção de dente retido (incluso ou impactado)
Revisão e troca de aparelho gessado em lesão dos ossos da face	Redução incruenta de luxação da articulação temporo-mandibular
<b>PERIODONTIA</b>	Remoção do foco residual
Cirurgia periodontal por hemi-arcada	Retirada de material de síntese (fios, pinos, arcos e placas)
Enxerto gengival	Selamento de fístula cutânea odontogênica
Gengivectomia	Sinusotomia maxilar unilateral
Gengivoplastia por hemi-arcada	Tratamento cirúrgico de fístula buco-nasal
Raspagem corono-radicular por hemi-arcada	Tratamento cirúrgico de fístula extra-oral
Tratamento periodontal em situação de emergência	Tratamento cirúrgico de fístula intra-oral
Curetagem subgengival por indivíduo	Tratamento clínico das nevralgias faciais
<b>ENDODONTIA</b>	Tratamento de emergência, fratura e redução alveolo-dentária
Tratamento endodôntico em dente decíduo ou perman	Apicetomia com obstrução retrogada
Retratamento endodôntico em dente decíduo ou permanente	Laçada, tunelização
Tratamento de perfuração radicular	Traumatologia buco-maxilo-facial
<b>PRÓTESES ODONTOLÓGICAS</b>	Contenção (splintagem)

Reabilitação por próteses parciais fixas e fixas unitárias	Redução cruenta de fratura alveolo-dentária
Instalação de retentores intra-radulares indiretos	Redução incruenta de fratura alveolo-dentária
Reabilitação por próteses totais e parciais removíveis superiores, inferiores ou ambas, em municípios onde não há cobertura deste serviço na Atenção Básica	<b>ORTODONTIA</b>
Reembasamentos de próteses	Colocação de mantenedor de espaço
Coroas dentárias provisórias (em acrílico)	Colocação de aparelho removível
Aparelhos mantenedores removíveis e fixos	Colocação de aparelho fixo bilateral para fechamento de diastema
Aparelhos Removíveis (Placas de mordida)	Colocação de placa de mordida
Manutenção/conserto de aparelhos ortodônticos (removíveis)	Colocação de plano inclinado
	Manutenção/conserto de aparelhos ortodônticos
<b>RADIOLOGIA</b>	Radiografia oclusal
	Radiografia periapical, interproximal (bite-wing)
	Radiografia de arcada dentária
	Telerradiografia, com traçados e sem traçados

No nível da Atenção Terciária (ou de alta complexidade) são atendidos os casos que requerem serviços de referência e executam procedimentos de alto custo. Geralmente são os hospitais especializados e de referência.

<b>PROCEDIMENTOS DA ATENÇÃO TERCIÁRIA - AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA</b>	
<b>ORTODONTIA</b>	Tratamento ortodôntico das anomalias craniofaciais (instalação e manutenção)
<b>PRÓTESE</b>	Tratamento protético em pacientes com anomalias craniofaciais (prótese removível)
	Tratamento protético em pacientes com anomalias craniofaciais (prótese fixa)
<b>CIRURGIA</b>	Cirurgia de dente incluso em pacientes com anomalias craniofaciais
<b>IMPLANTODONTIA/ CIRURGIA</b>	Terapia com sobredentadura implanto-suportada em maxila e/ou mandíbula quando necessário com preparo prévio por especialistas de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial e de Estomatologia que deverão atuar de forma integrada aos profissionais da Implantodontia, nos casos de lesões ósseas e/ou mucosas na região receptora de implantes e nos casos de estrutura óssea insuficiente para suportar implantes ósseointegrados, dentre outras situações

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Orientações Básicas sobre o Sistema Único de Saúde – SUS. Equipe da Disciplina de Odontologia de Promoção de Saúde da UNIGRANRIO, Duque de Caxias. 20 páginas, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de especialidades em saúde bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 128 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

UNIGRANRIO. Texto de Apoio “Atenção à Saúde”. Leila Chevitarese, 2010. 9p.